

**MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO**  
**ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO DOCENTE**  
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO**

## **IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS DA ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA**

**Amanda Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>**

**Carla Miriely Santos Moreira da Silva<sup>2</sup>**

**Paula Roberta Paschoal Boulitreau<sup>3</sup>**

**Orientador (a): Tereza Luiza de França<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física - NEFD– UFPE –  
amandagobarbosa.124@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física - NEFD– UFPE –  
moreira.carlaa@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente do curso de Licenciatura em Educação Física - NEFD– UFPE –  
roberta.p.boulitreau@gmail.com

<sup>4</sup>Docente/pesquisador do Depto de Educação Física e Desportos – NEFD – UFPE –  
sansilsi@uol.com.br

### **Resumo:**

**Introdução:** Estudar sobre a atuação do(a) professor(a) de Educação Física nas séries iniciais da escola básica tem sido uma constante nas diferentes áreas do conhecimento, por se constituir como relevante e de reconhecimento nacional tanto pelo seu caráter educativo quanto pela sua dimensão sócio-cultural. O que exige um olhar sensível e comprometido com o (re)significar do debate sobre a dinâmica das relações em todos os campos e setores educacionais. A Educação Física compreendida como disciplina curricular, tem contribuído para a formação escolar rumo a transformação e libertação. Inserido neste contexto, o trabalho aqui apresentado tem por objetivo analisar o sentido e o significado da Educação Física para a formação integral de crianças na Educação Infantil e no Fundamental I, buscando compreender a perspectiva dos profissionais licenciados de diferentes níveis de ensino, a respeito da importância da intervenção de licenciados em educação física nas séries iniciais da escolarização básica. A problemática surge a partir da necessidade de reflexão sobre a relação entre as intervenções docentes e a formação humana crítico-reflexiva do ensino-aprendizagem, considerando a formação de professores polivalentes e licenciados em Educação Física. Segundo Basei (2008), os primeiros anos da escolarização básica configuram-se como um centro de desenvolvimento integral da criança, através de suas experiências, interações, inserção em meios culturais, educativos e sociais. Nesse contexto, a Educação Física escolar torna-se uma grande aliada no processo de formação humana, visto que ela propicia um leque de experiências, nas quais, as crianças podem criar,

descobrir novos movimentos, inventar, reelaborar conceitos, conhecer o seu corpo e seus limites, enfrentar desafios, entre outras situações que visam o desenvolvimento global dos infantis. Sendo assim, espera-se que um profissional com formação na área assuma este papel de ensinar essas práticas. Porém em 2015, a Prefeitura do Recife propôs que um professor polivalente realizasse a função de ensinar estes conteúdos para as séries iniciais do ensino (Ofício Circular nº 122/2015), o que parece absurdo até mesmo para pedagogos, como pode observar no relato de todos os nossos entrevistados. **Metodologia:** A etnometodologia é a base metodológica que orienta o processo investigativo, por orientação de uma pesquisa de caráter qualitativo, elegemos como instrumento de coleta de dados a entrevista narrativa, que se caracteriza como relevante para as análises de fatos sociais ao tomar como fonte a fala dos atores sociais pesquisados a partir da realização de uma pergunta centrada no objeto de estudo em foco. Foram entrevistados(as) três professores(as), dois pedagogos(as) e um professor que atua na graduação em Educação Física, onde a questão norteadora foi: “Desde 2015 a Secretaria de Educação do município do Recife-PE (Ofício Circular nº 122/2015), determinou que as Práticas Corporais/ Educação Física fosse tratada pelas(os) professoras(es) polivalentes. O que tu pensas a respeito disto? Como percebes o impacto de um documento como este para professores(as) e estudantes?”. Durante o processo de análises adotamos os princípios teóricos da análise do conteúdo (BARDIN,2009), da narrativa dos(as) entrevistados(as). **Resultados e discussões:** Foi possível identificar nas narrativas que o fato de o docente ter sua formação inicial vinculada a área de Educação Física é importante para que as crianças possam se apropriar com maior pertinência dos elementos da cultura corporal, o que contribui para o desenvolvimento integral das crianças a partir de uma perspectiva crítico-reflexiva de formação humana. Além disso, apontam que as Diretrizes Nacionais Curriculares evidenciam a relevância do trato com a ludicidade e com conhecimentos que também privilegiem a percepção do corpo durante a formação básica. Outro elemento indicado pelas narrativas foi o reconhecimento de que, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) promulgada em 1996 sob o nº. 9.394/96 (BRASIL, 1996), a Educação Física é obrigatória em todos os níveis de ensino, devendo ela ser integrada a proposta pedagógica das escolas. O Coletivo de Autores (1992) concebe que a Educação Física deve ser responsável por tratar pedagogicamente as temáticas da cultura corporal (ginástica, dança, luta, jogo e esporte). Verificamos também que, mesmo com a sustentação do parecer n.7 do Conselho Nacional de Educação, os professores polivalentes (pedagogos) declararam não sentem que a sua formação dê subsídios suficientes para o estabelecimento de fundamentos teórico-metodológicos pertinentes ao trato do conhecimento especificamente relacionado à Educação Física, tanto em relação às questões do entendimento sobre conceitos da saúde e da qualidade de vida, quanto do ponto de vista do desenvolvimento humano (sobretudo motor e psicológico), bem como o pedagógico (vinculado aos elementos da cultura corporal). **Conclusões:** Podemos concluir que, é possível encontrar um ponto de congruência entre as falas. Todos(as) os(as) entrevistados(as) apontaram que as aulas de Educação Física devem, necessariamente, ser ministradas por profissionais com formação específica na referida área de conhecimento. Nessa perspectiva, acreditam que o acesso aos conhecimentos da

cultura corporal são um direito constituído das crianças, além de necessários à formação humana e sua formação integral. O que nos leva a afirmar que um licenciado em Educação Física nas equipes pedagógicas dos primeiros anos da escolarização básica contribui substancialmente para a constituição de uma educação de qualidade que considere princípios éticos, estéticos, políticos e culturais.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Professor de Educação Física; Prática Pedagógica.

**Agencia de Fomento:** CAPES

### **Referências:**

BRASIL. *Lei nº 9.394/96*, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 23 out. 2019.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2730353>. Acesso em: 09 abr. 2019.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.